

A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA NA DISSEMINAÇÃO DA LEITURA: ESTUDO DE CASO DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE VITÓRIA

Suelen Oliveira Campos (PMVV) - suelenoc@gmail.com

Maria Aparecida de Mesquita Calmon (Instituição - a informar) - maria.cidamcalmon@hotmail.com

Jorge Santa Anna (UFMG) - professorjorgeufes@gmail.com

Resumo:

Os estudos de uso da informação constituem um tema de pesquisa predominante em diversas áreas do conhecimento, sobretudo na Ciência da Informação e campos interdisciplinares. Sob uma perspectiva histórica, cultural e cidadã, esses estudos podem ser desenvolvidos no âmbito da gestão de acervos informacionais, especificamente, àqueles que armazenam a memória social e coletiva do Estado, tais como o da biblioteca pública estadual. Sendo assim, este estudo tem o objetivo de identificar a importância do acervo da biblioteca estadual para a disseminação da leitura da cidade de Vitória, demonstrando como estão estruturados e a forma de gestão adotada, como também a importância deles para a administração pública. Com esta intenção, o estudo propõe a discorrer acerca dos fundamentos sobre a biblioteca estadual e a relação com a administração pública; descrever a forma com que estão estruturados, no que tange à gestão, infraestrutura e serviços prestados; e demonstrar a percepção dos gestores públicos quanto à importância do fazer bibliotecário para a gestão pública. Espera-se que os resultados alcançados demonstrem a realidade vivenciada pela instituição e as possíveis contribuições deles para a comunidade local, como a sociedade no entorno. Os resultados poderão subsidiar o planejamento sob a potencialidade da leitura para criação ou maiores investimentos e valorização das bibliotecas além de contribuir com a elaboração de planos de ação ou outras estratégias que possibilitem melhorias a esse ambiente de informação.

Palavras-chave: *Uso da Informação. Acervo Bibliotecário. Biblioteca Estadual. Gestão Pública.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Eixo Temático 1: ODS 4 Educação de Qualidade

Introdução

As pesquisas relacionadas ao uso da informação tem tido especial importância na literatura da área de Ciência da Informação e campos interdisciplinares, como Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia, dentre outros. Essas pesquisas direcionam-se a compreender e/ou resolver os problemas relativos à prática de se apropriar, mediar e sistematizar a informação em acervos, como também a aplicabilidade desses processos para benefício da sociedade.

O uso da informação compreende um dos principais paradigmas da ciência moderna, sobretudo por propiciar uma maior aproximação com as causas sociais. No âmbito da Ciência da Informação, esse uso se manifesta por meio da construção e gestão das unidades de informação, representadas, especificamente, pelas bibliotecas, arquivos e museus, as quais possuem a função em sistematizar acervos, com produtos e serviços específicos direcionados a públicos, também específicos.

As bibliotecas públicas representam unidades que são formadas e geridas para uso da sociedade, como um todo, além de operarem como equipamento cultural e informacional que subsidia as atividades dos cidadãos e do próprio Estado. Nos municípios, por exemplo, essas unidades podem representar a história e cultura de um povo, como também fornecer informação para tomada de decisões junto às diversas secretarias e órgãos vinculados à administração pública.

Com efeito, as bibliotecas municipais têm o potencial de contribuir com o desenvolvimento das cidades, principalmente no que tange ao armazenamento de documentos que registram as atividades realizadas por um governo, em uma dada época. Eles contribuem com a gestão pública municipal, pois, além de registrarem e preservarem a memória administrativa e cultural, também possibilitam a

transparência do que é realizado pelo Estado. Essas funções tendem a beneficiar os próprios cidadãos, o que desencadeia o compromisso com a prática cidadã.

A princípio, é possível perceber as contribuições das bibliotecas em diversos aspectos e considerando diferentes beneficiados, especificamente se analisarmos sob a ótica do uso da informação. Assim, o presente projeto de pesquisa insere-se na linha “Cultura, Mediação e Uso da Informação”, cujo tema de pesquisa está relacionado à importância das bibliotecas públicas na gestão municipal, sendo o ambiente de investigação, a Região Metropolitana de Vitória, estado do Espírito Santo.

Método da pesquisa

OBJETIVOS

O presente projeto de pesquisa, a partir da temática de pesquisa delimitada, qual seja, “uso da informação no contexto na ciência da Informação”, contemplando o assunto “biblioteca municipal na gestão pública”, apresenta a seguinte proposta de investigação, conforme descrito, a seguir:

Objetivo Geral

- ✓ Identificar a biblioteca do municipal da cidade de Vitória, demonstrando como é estruturada e a forma de gestão adotada, como também a importância dela para a administração pública.

Objetivos Específicos

- ✓ Discorrer acerca dos fundamentos sobre a biblioteca municipal e a relação com a administração pública;
- ✓ Levantar a importância da biblioteca municipal junto à administração do município de Vitória;
- ✓ Descrever a forma com que está estruturada, no que tange à gestão, infraestrutura e serviços prestados;
 - ✓ Demonstrar a percepção dos gestores públicos quanto à importância da biblioteca municipal para a gestão pública.

O estudo de caso a ser utilizado nesta pesquisa tem como ambiente de investigação a prefeitura municipal da cidade de Vitória. O estudo de caso será conduzido por meio da aplicação de um questionário eletrônico (a ser enviado por e-mail), junto às pessoas responsáveis pelas bibliotecas, e será formado por perguntas abertas e fechadas. As perguntas do questionário contemplarão alguns dados não localizados na pesquisa documental e outros não contemplados.

Por fim, quanto à abordagem do problema, o estudo proposto neste projeto é de natureza mista, ou seja, será realizada a fusão entre procedimentos qualitativos e quantitativos. Os estudos quali-quantitativos, de acordo com Creswell (2014), visam apresentar os dados coletados de forma quantificável - normalmente por meio de quadros e tabelas - ou de forma qualificável, ou seja, os dados não são passíveis de mensuração, o que possibilita ampliar a análise, mediante à contextualização de dados e considerando-os de forma subjetiva.

Discussão

A sociedade da informação proporcionou a necessidade de as organizações se adequarem às novas tendências do mercado globalizado, principalmente ao reconhecer o potencial exercido pela informação na melhoria da oferta de produtos e serviços inovadores (McGARRY, 1999).

A Ciência da Informação se destaca nesse cenário, haja vista o seu objeto de estudo, que é a informação, e as possibilidades de se organizar sistematicamente a informação, mediante à formação e gerenciamento dos registros gráficos do conhecimento, a serem utilizados pela humanidade (SARACEVIC, 1996).

Em virtude do valor atribuído à informação, faz-se necessário, não apenas, compreender os documentos e suas disposições em unidade, como as bibliotecas, arquivos, centros e serviços de informação. É importante, também, compreender a dinâmica do recurso informacional e sua tramitação e intangibilidade, perfazendo os processos inerentes ao ciclo da informação, tais como produção, comunicação e uso (LE COADIC, 2004).

O uso da informação é um dos subcampos da Ciência da Informação, cujo objetivo desse subcampo é viabilizar a aplicação da informação e sua transformação em conhecimento para agregação de valor às pessoas e instituições. O paradigma social tem relevância na área por corresponder aos eventos da informação para promoção de produtos e serviços, haja vista atender as necessidades requeridas em diferentes contextos (LE COADIC, 2004).

Na área da Biblioteconomia, o uso da informação contempla diferentes assuntos, inserindo-se, principalmente, as pesquisas relativas as bibliotecas públicas. As bibliotecas públicas são equipamentos de informação e cultura, que armazenam livros com a finalidade de fomentar a leitura.

As bibliotecas públicas desempenham funções de valor para as instituições que os gerenciam. Assim, a administração pública é a instituição que se beneficia com a informação registrada nos acervos.

Nos municípios, essas bibliotecas assumem uma responsabilidade relacionada, principalmente, ao desenvolvimento local. Permitem que as pessoas tenham acesso a suas origens, como também conheçam a evolução da cidade, o que tem sido realizado ao longo do tempo, e também evidenciam transparência acerca da gestão arquivística realizada.

As bibliotecas municipais, portanto, são unidades de informação, e como tais, armazenam os documentos produzidos para fins de recuperação. Em uma gestão pública municipal, os gestores municipais “[...] estabelecem planos e metas, registram diferentes tipos de receita, configuram as atividades produtivas, organizam e implantam serviços para atender às necessidades da vida coletiva [...]”.

Considerações Finais

As bibliotecas municipais, portanto, são unidades de informação que possui o papel de fomentar a leitura as pessoas. Desse modo a mesma deve ser vista sempre em seu aspecto do fazer social, ser mais do que um montante de livros localizados em um espaço físico.

Portanto, as pesquisas precisam aprofundar em diferentes aspectos, seja na criação, manutenção, gestão, infraestrutura, no uso da biblioteca, dentre outras variáveis, a fim de identificar a realidade e traçar propostas de melhoria para com a sociedade como um todo.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CRESPO, Antônio. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRESWELL, John. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 4 ed. Los Angeles: London New, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marília Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LE COADIC, Yves. **A ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo: Loyola, 1994.

McGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

VERGARA, Silvia Constant. **Métodos de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.